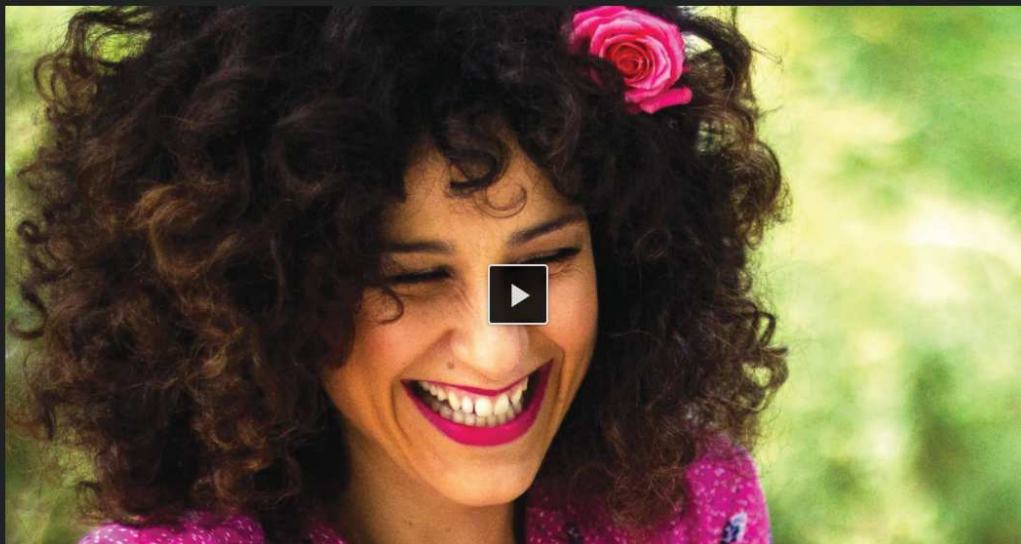


MÚSICA

Cristina Clara lança *Flor amorosa*, segundo single do seu novo álbum

Nuno Pacheco · 15 de Julho de 2021, 8:00



TENHA ACESSO A MAIS ARTIGOS GRÁTIS

[Registe-se](#) ou [inicie sessão](#)

O álbum só sairá em Setembro e vai chamar-se *Lua Adversa*, título que foi buscar a um poema da brasileira Cecília Meireles (1901-1964), que o influenciou. Dele, já tinha sido estreada em Maio uma canção, *Lua*. Agora, Cristina Clara estreia um novo single e videoclipe, nada menos do que o clássico choro *Flor amorosa*, com música de Joaquim Callado (1848-1880) e letra, que só mais tarde foi escrita, de Catulo da Paixão Cearense (1863-1946). Um tema que lhe foi apresentado pelo seu co-produtor, o músico brasileiro residente em Portugal Edu Miranda, virtuoso bandolinista de choro.

Nascida no Minho, em Vila Nova de Famalicão, a 19 de Dezembro de 1983, Cristina Clara rumou a Lisboa depois de concluir o curso de Enfermagem no Porto, dividindo os seus dias entre a música e o trabalho de enfermeira no Hospital de Santa Maria. Até que quis dar mais tempo à música e, não deixando a área da saúde, trocou de funções e instalou-se no Porto. Essa sua ligação à enfermagem fez com que tenha decidido aliar-se à Associação Coração Amarelo, utilizando o videoclipe deste seu single como forma de sensibilização para o trabalho desta IPSS.

No texto de lançamento de *Flor amorosa*, escreve Cristina Clara: “Espero que este tema e vídeo cheguem como um refresco em tempos tão sisudos, em que por muito tempo vivemos isolados e se agudizou a solidão dos que vivem sós, principalmente os mais velhos que talvez se questionassem já sobre se seria esta a estranha forma de vida reservada para os seus últimos tempos de vida.” Por isso, diz, pensou que faria sentido associar ao tema, através do videoclipe, uma mensagem: “De optimismo e reencontro com e entre as faixas etárias mais avançadas, com destaque para o poder inquestionável da música neste processo de encurtar distâncias físicas e afectivas. A música e a própria dança como linguagens universais que vão além da comunicação verbal e activam da forma mais completa corpo e espírito.”